

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM PARA O PACIENTE COM LESÃO MEDULAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

The Main Nursing Diagnoses For Patients With Spinal Cord Injury: Na Integrative Review.

Andressa Luísa Schmiz¹

Paulo Roberto Mix²

Resumo:

Objetivo: Identificar, com base na literatura, os diagnósticos de enfermagem para pacientes com lesão medular. **Metodologia:** revisão integrativa realizada na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS/BIREME), em suas versões em português utilizando os seguintes descritores: Enfermagem, diagnóstico de enfermagem e lesão medular. Utilizou-se como limite atemporal. **Resultados:** foram selecionados 12 artigos para comporem esta revisão, com amplitude atemporal, sendo publicados em língua portuguesa e inglesa. **Discussão:** a partir da análise dos estudos, elaborou-se as categorias a serem discutidas neste trabalho, a saber: quais os principais diagnósticos de enfermagem para o paciente com lesão medular e a promoção da educação em saúde aos familiares do paciente lesionado, integração social desse paciente. **Considerações Finais:** conclui-se neste estudo que as ações de cuidado do enfermeiro são mais amplas e vão além da parte técnica, pois considera-se o paciente em sua integralidade. Diante disso, é evidente que o enfermeiro tem um papel essencial na construção dos diagnósticos, na implementação do cuidado e no processo de reabilitação do paciente. Com o intuito de promover ações de autocuidado no cotidiano, melhorando a qualidade de vida e a autonomia do paciente e seus familiares. **Palavras-chave:** Diagnósticos de enfermagem, Lesão Medular, Enfermagem.

Abstract:

Objective: To identify, based on the literature, the main nursing diagnoses for patients with spinal cord injury. **Methodology:** Integrative review carried out in the Virtual Health Library (BVS/BIREME) database, in its Portuguese versions using the following descriptors: Nursing, nursing diagnosis and spinal cord injury. A timeless limit was used. **Results:** 12 articles were selected to make up this review, with a timeless scope, published in Portuguese and English. **Discussion:** Based on the analysis of the studies, the categories to be discussed in this work were drawn up, namely: what are the main nursing diagnoses for patients with spinal cord injuries and the promotion of health education for the relatives of injured patients, and the social integration of these patients. **Final considerations:** this study concludes that nurses' care actions are broader and go beyond the technical part, as they consider the patient as a whole. It is therefore clear that nurses play an essential role in making diagnoses, implementing care and in the patient's rehabilitation process. With the aim of promoting self-care actions in everyday life, improving the quality of life and autonomy of patients and their families. **Keywords:** Nursing diagnoses, Spinal cord injury, Nursing.

¹Acadêmica de Enfermagem, FEMA/RS.

. Mestre em Enfermagem. Coordenador e Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem – FEMA/RS²Enfermeiro.

INTRODUÇÃO

A Lesão Medular (LM) é uma condição de insuficiência parcial ou total do funcionamento da medula espinhal, decorrente da interrupção dos tratos nervosos motor e sensorial desse órgão, podendo levar a alterações nas funções motoras e déficits sensitivos, superficial e profundo nos segmentos corporais localizados abaixo do nível da lesão, além de alterações viscerais, autonômicas, disfunções vasomotoras, esfíncterianas, sexuais e tróficas (Fechio *et al*, 2009).

A Lesão medular pode ter causas de origens traumáticas ou não traumáticas. Entre as causas de etiologia traumática, as mais frequentes estão relacionadas a acidentes automobilísticos, ferimentos por armas de fogo, mergulho em águas rasas, acidentes esportivos e quedas. Entre essas causas, os ferimentos penetrantes por arma de fogo produzem lesões graves com perda de substância, fístulas, infecções e meningites. Já as causas das lesões não traumáticas podem estar relacionadas a tumores, infecções, alterações vasculares, malformações e processos degenerativos ou compressivos (Cerezetti *et al*, 2012).

Acredita-se que a incidência da lesão medular é de aproximadamente 10 casos por 100.000 pessoas no mundo, o que resulta em um quantitativo superior a 700.000 novos casos por ano. Quanto a prevalência, não se sabe ao certo devido à falta de notificação dessa condição. (Kumar, Rattani *et al*, 2018). Segundo Cavalcante *et al* (2017), no Brasil estima-se que a incidência seja de 16 a 26 novos casos por milhão de pessoas.

De acordo com o estudo de Cerezetti *et al* (2012), considera-se que o paciente acometido pela doença, na medida em que a aquisição de uma deficiência pode ser assumida como valor de punição, muitos pacientes enfrentam sentimento de culpa e reação de agressividade, por vezes permeados pelo predomínio de sentimentos de injustiça.

As mudanças comportamentais do paciente com lesão medular são apresentadas nas seguintes fases, em um primeiro momento a fase do choque em que a pessoa se encontra desorientada e assustada, sem consciência de sua real situação. Durante a fase da negação é o momento em que a pessoa começa a perceber a realidade, porém a distorce, mantendo a crença na recuperação total. E na fase do reconhecimento, a pessoa começa a tomar consciência de sua real situação, sendo que pode vir a se sentir ansiosa ou deprimida. Já na fase de adaptação, a pessoa é colaborativa, se empenha em alcançar os objetivos da reabilitação, e apresenta reestruturação da autoimagem e autoconfiança. (Cerezetti *et al*, 2012).

¹Acadêmica de Enfermagem, FEMA/RS.

. Mestre em Enfermagem. Coordenador e Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem – FEMA/RS²Enfermeiro.

Nessa perspectiva a funcionalidade da família e estratégia de enfrentamento é imprescindível para uma melhor assistência de enfermagem a essa população, bem como a completude de ações que também envolvem não só o indivíduo afetado, mas também a sua família. Assim acredita-se que tais aspectos contribuirão para melhor condição de vida, que envolve o bem-estar psicológico e familiar (Araújo *et al*, 2021).

O enfermeiro tem papel de destaque no processo de reabilitação das pessoas com lesão medular, como membro da equipe interdisciplinar. Esse profissional é responsável por identificar as necessidades de cuidado e elaborar diagnósticos de enfermagem, mediante adoção de um método de raciocínio crítico e julgamento clínico que servirá de base para selecionar diagnósticos e intervenções que resultem na promoção da saúde desses sujeitos (Clares, Fernandes *et al*, 2019).

Diante disso elaborou-se a seguinte questão de pesquisa: Quais os diagnósticos de enfermagem para o paciente com lesão medular?

OBJETIVO

Identificar, com base na literatura, os diagnósticos de enfermagem para pacientes com lesão medular.

METODOLOGIA

A partir do objetivo proposto, optou-se por realizar uma revisão integrativa, tipo de pesquisa que pôde apontar lacunas no conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos, permitindo a síntese de múltiplos estudos publicados e o desenvolvimento de conclusões gerais a respeito de uma área de pesquisa.

A revisão será desenvolvida conforme os seis passos adaptados ao português por Mendes, Silveira e Galvão (2008), esse é um método que permite síntese de conhecimento por meio de processo sistemático e rigoroso. A condução deve pautar-se nos mesmos princípios preconizados de rigor metodológico no desenvolvimento de pesquisas. As etapas deste método são: 1) elaboração da pergunta da revisão; 2) busca e seleção dos estudos primários; 3) extração de dados dos estudos; 4) avaliação crítica dos estudos primários incluídos na revisão; 5) síntese dos resultados da revisão e 6) apresentação do método.

Primeiramente, delimitou-se a questão de pesquisa com relevância para a comunidade científica em relação ao assunto a ser estudado de modo claro e específico. Para essa pesquisa,

¹Acadêmica de Enfermagem, FEMA/RS.

. Mestre em Enfermagem. Coordenador e Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem – FEMA/RS²Enfermeiro.

definiu-se como questão norteadora: “Quais os diagnósticos de enfermagem para o paciente com lesão medular”. Para responder a esse questionamento tem-se como objetivo: Identificar, com base na literatura, os diagnósticos de enfermagem ao paciente com lesão medular.

A seguir, definiu-se a base de dados a ser utilizada para o levantamento das publicações, optou-se pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS/BIREME), utilizando os descritores, devidamente confirmados como Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Enfermagem, Diagnóstico de enfermagem e Lesão medular.

Como critérios de inclusão, foram considerados trabalhos publicados no formato de artigo científico, trabalhos publicados no idioma português, com apresentação, resumo e texto completo para leitura, disponível *online*, gratuitos e publicados em período atemporal.

Para busca livre dos artigos na BVS, selecionou-se o item “busca avançada” e manteve-se a busca aberta em “título, resumo e assunto”. Ao resultado obtido aplicou-se como filtros, os critérios estabelecidos; “idioma”, “intervalo de ano de publicação”, “texto completo”, aderência a temática em estudo. Esse cruzamento na base de dados ocorreu no mês de outubro e novembro de 2024.

O próximo passo consistiu na análise dos dados onde foi utilizada análise temática, que foram avaliados, buscando explicações para os diferentes resultados encontrados. Para esta revisão, optou-se por sistematizar os resultados na forma da construção de um quadro descritivo, constando os itens: identificação, periódico e ano de publicação, país, metodologia encontrados no estudo selecionado. Tal organização permitiu uma melhor visualização e organização dos dados obtidos sendo estes fundamentados com avaliação crítica dos estudos, o que possibilitou a sistematização e organização dos dados encontrados, conforme apresentado a seguir.

Os estudos foram salvos em pasta única, utilizando código alfanumérico (ex.: A1, sendo A de artigo e 1, número da ordem).

RESULTADOS

Foram identificados na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) vinte e dois (22) artigos. Dez (10) artigos foram descartados da análise devido não se encaixam nos critérios de inclusão e na temática, restando apenas doze (12) artigos.

Para esta revisão, optou-se por sistematizar os resultados na forma da construção de um quadro descritivo, constando os itens: título, periódico, autor e país e metodologia. Tal

¹Acadêmica de Enfermagem, FEMA/RS.

. Mestre em Enfermagem. Coordenador e Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem – FEMA/RS²Enfermeiro.

organização permitiu uma melhor visualização e organização dos dados obtidos sendo estes fundamentados com avaliação crítica dos estudos, o que possibilitou a sistematização e organização dos dados encontrados, conforme apresentado no quadro.

Quadro 1 - Quadro descritivo dos artigos selecionados para composição da revisão integrativa.

ID	Título e Ano	Periódico, Autor e País	Metodologia
A1	Construção de diagnósticos de enfermagem para pessoas com lesão medular em reabilitação. 2021	Rev. Esc. Enferm. USP, BR; Clares, Jorge W. B; Guedes, Maria V.C; Freitas, Maria.C;	Estudo descritivo.
A2	Intervenção do enfermeiro especialista em enfermagem de reabilitação na promoção do autocuidado eliminação vesical à pessoa e a família com paraplegia resultante de lesão vertebro medular. 2018	Instituto Politécnico Santarém, BR; Vera António	Estudo qualitativo descritivo.
A3	Análise da capacidade de autocuidado para higiene de pessoas com lesão medular. 2017	Revista Cubana Enfermería; CUBA; Fernandes, Menezes, Dantas, Araújo, Silva, Enders.	Estudo descritivo, com abordagem quantitativa.
A4	Assistência de enfermagem ao idoso com lesão medular: estudo de caso. 2015	Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online); Menezes, Cunhade, Medeiros, Rodrigues; Vieira, Nascimento Kluczynik; Coura, Silva; Enders, Dantas, Azevêdo.	Estudo de caso
A5	Validação de intervenções de enfermagem para pacientes com lesão medular e mobilidade física prejudicada. 2013	Rev. bras. Enferm; Andrade, Leonardo Tadeu de; Chianca, Tânia Couto Machado.	Estudo descritivo
A6	Diagnósticos de enfermagem identificados no sujeito com lesão medular. 2013	Rev. enferm. UFPE; Vasconcelos, Santana, França, Xavier, Sousa, Stélio, Costa, Lopes.	Estudo descritivo, exploratório do tipo estudo decaso, com abordagem qualitativa.
A7	Disreflexia autonômica e intervenções de enfermagem para pacientes com lesão medular. 2013	Rev. Esc. Enferm. USP; BR Andrade, Leonardo Tadeu de; Araújo, Gomes; Andrade, Rocha Pimenta; Souza, Pelegrino; Garcia, Ribeiro; Chianca, Machado.	Estudo prospectivo

Quadro elaborado pela autora, 2024.

¹Acadêmica de Enfermagem, FEMA/RS.

. Mestre em Enfermagem. Coordenador e Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem – FEMA/RS²Enfermeiro.

A8	Estratégias para aplicação da Escala de Waterlow à pessoa com lesão medular: relato de experiência. 2010	Rev. RENE; Studart; Barbosa; Lima, Teixeira; Carvalho, Figueiredo.	Estudo qualitativo explicativo
A09	Cuidado de enfermagem ao portador de paraplegia à luz do Modelo de Adaptação de Roy. 2009	Rev. enferm. UFPE; BR Silva, Gelson Aguiar, Costa, Juliana Neves, Araújo, Thelma Leite.	Estudo de caso qualitativo
A10	Diagnósticos de enfermagem de maior ocorrência em pessoas com lesão medular no contexto do atendimento ambulatorial mediante abordagem baseada no modelo de Orem. 2008	Rev. eletrônica enferm; BR Brito; Mello; Bachion; Souza.	Estudo descritivo quantitativo
A11	Diagnósticos de enfermagem e proposta de intervenções para pacientes com lesão medular. 2005	Acta paul. Enferm; Cafer; Barros; Lucena, Mahl, Michel.	Estudo descritivo prospectivo
A12	Assistência ao binômio paciente/família na situação de lesão traumática da medula espinhal. 1998	Rev. latinoam. enferm; Mancussi.	Pesquisa qualitativa

Conforme demonstrado no Quadro 1, os estudos encontrados tiveram uma amplitude atemporal. Destaca-se que as publicações ocorreram em maior quantidade no ano de 2013 com três artigos publicados, e os demais artigos publicados em 1998, 2005, 2008, 2009, 2010, 2015, 2017, 2018 e 2021 com um artigo publicado em cada ano referido. Quanto a língua de origem, doze (12) artigos publicados na língua portuguesa e inglesa. Referente ao país em que o estudo foi desenvolvido quatorze (11) estudos foram desenvolvidos no Brasil e um (01) artigo foi desenvolvido em Cuba.

Os periódicos que apresentaram maior número de publicações foram a Revista de Enfermagem Online da Universidade Federal de Pernambuco com dois (2) artigos publicados, seguido pela Revista de Escola da Enfermagem Online da Universidade Pública de São Paulo – USP com dois (2) artigos publicados e da Revista Eletrônica de Enfermagem e a Revista

¹Acadêmica de Enfermagem, FEMA/RS.

. Mestre em Enfermagem. Coordenador e Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem – FEMA/RS²Enfermeiro.

Brasil Enfermagem Online com dois (2) artigos publicados, Revista da rede de enfermagem do Nordeste Online com um (01) artigo publicado, e Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro Online com um (01) artigo publicado, o Instituto Politécnico de Santarém Online com um (01) artigo publicado, a Revista de Enfermagem Cuba com um (01) artigo publicado, Acta Paulista de Enfermagem com um (01) artigo publicado e a Revista Latino-americana de Enfermagem com um (01) artigo publicado.

Quanto a análise dos dados, em relação a abordagem dos artigos e o método utilizado todos os estudos apresentaram abordagem qualitativa, mas os autores dos estudos, utilizaram referenciais e modelos conceituais diversos, quanto ao tipo de pesquisa

A análise foi realizada mediante leitura minuciosa dos artigos na íntegra, com o objetivo de constatar a aderência ao objetivo deste estudo. A partir dessa leitura, foi possível reconhecer que mesmo de forma fragmentada, a totalidade dos artigos assinalam elementos relacionados a formação do enfermeiro.

DISCUSSÃO

Por meio do levantamento dos artigos científicos encontrados na literatura elaborou-se as categorias a serem discutidas neste trabalho, a saber: Diagnósticos de enfermagem para o paciente com lesão medular e a Ações de Educação e Promoção em saúde ao paciente com lesão medular.

Diagnósticos de enfermagem para pessoas com lesão medular.

Evidenciou-se a partir da leitura dos artigos, que os estudos abordaram os diagnósticos de enfermagem no cuidado ao paciente com lesão medular, com base no Modelo de Adaptação de Callista Roy, que se baseia na aplicabilidade do processo de enfermagem, facilitando aos enfermeiros a coleta de dados, estabelecimento de objetivos e diagnósticos de enfermagem, a determinação de intervenções de enfermagem e a posterior avaliação do processo. (Silva *et al*, 2009).

O mesmo autor, Silva *et al* (2009), afirma que a aplicação do modelo de Roy pode ocorrer por meio da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®) e que os diagnósticos elaborados retratam focos de atenção para o cuidado de enfermagem a pessoa com lesão medular em reabilitação, contribuindo para o direcionamento das ações da assistência de enfermagem de forma sistematizada, individualizada e resolutiva.

¹Acadêmica de Enfermagem, FEMA/RS.

. Mestre em Enfermagem. Coordenador e Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem – FEMA/RS²Enfermeiro.

Nesse sentido, Clares *et al* (2021), trazem no seu estudo que os diagnósticos de enfermagem elaborados também foram mapeados de acordo com os modos adaptativos seguindo o modelo de Callista Roy, sendo que na grande maioria das vezes relaciona-se ao modo fisiológico, conforme necessidades básicas do paciente associadas à oxigenação, nutrição, atividade e repouso, proteção e as eliminações fisiológicas, nos processos complexos associados com sentidos, fluídos e eletrólitos e a função neurológica em todas as fases, mas especialmente relacionada a reabilitação do paciente.

Em outro estudo publicado por Cafer *et al* (2005), trazem a incorporação dos diagnósticos de enfermagem a partir da utilização do NANDA (North American Nursing Diagnosis Association) e propõem as intervenções de enfermagem conforme a NIC (Nursing Interventions Classification), os resultados poderão subsidiar os enfermeiros ao cuidado do paciente com lesão medular, auxiliando-o e contribuindo à sua autonomia, através das intervenções propostas. As evidências obtidas neste estudo permitem constatar o progresso obtido com a incorporação das intervenções de enfermagem, contribuindo para classificação das intervenções de enfermagem.

No estudo publicado por Andrade *et al* (2013), discutem a construção de um guia de intervenções por enfermeiros para a fase de reabilitação, que favorece seu uso em sistemas de informação na prática clínica, para apoio e tomada de decisão, que evidenciem o impacto das ações de enfermagem no manejo e tratamento não farmacológico ao paciente com lesão medular.

Observa-se que os diagnósticos de enfermagem predominantes foram: mobilidade física prejudicada, dor, déficit de autocuidado, disfunção sexual, risco de infecção, risco para integridade da pele prejudicada, risco de disreflexia autonômica, déficit no suporte nutricional, déficit de conhecimento e os diagnósticos de retenção urinárias e constipação intestinal (Cafer *et al*, 2005).

Segundo estudo realizado por Vasconcelos *et al* (2013), foram identificados diagnósticos reais e diagnósticos de risco. O primeiro diagnóstico identificado foi a Nutrição Desequilibrada, sendo menos do que as necessidades corporais evidenciadas pela falta de informação e relato de ingestão inadequada de alimentos, menor que a Porção Diária Recomendada [(PDR) relacionada a fatores econômicos e à capacidade prejudicada de ingerir alimento. Além da falta de informação foram preponderantes ao surgimento deste diagnóstico os fatores econômicos.

¹Acadêmica de Enfermagem, FEMA/RS.

. Mestre em Enfermagem. Coordenador e Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem – FEMA/RS²Enfermeiro.

Em artigo publicado por Brito *et al* (2008), o autor recomenda a utilização de um instrumento baseando-se na teoria de Dorothea Orem, no qual possibilita ao enfermeiro a resolutividade da consulta sendo exclusivamente direcionada as demandas do paciente, adaptando o processo à nova realidade.

Para Vasconcelos *et al* (2013) o enfermeiro exerce papel fundamental na recuperação e manutenção da qualidade de vida do paciente, fortalecendo os requisitos universais do autocuidado que estão voltados para a manutenção da integridade física e o funcionamento orgânico. Os requisitos universais são ajustados a cada paciente, de acordo com a idade, a fase do desenvolvimento, o ambiente e a outros fatores específicos de cada indivíduo, e após a aplicação das prescrições de enfermagem é notável a funcionalidade dos critérios de evolução para a avaliação da eficácia das intervenções de enfermagem prescritas.

Mancussi (1998) também traz aspectos relacionados ao manejo do Déficit de autocuidado em relação a higiene corporal, afirmando que o enfermeiro tem papel crucial na orientação e treinamento do paciente quanto aos cuidados básicos da higiene. Outro aspecto abordado no estudo diz respeito ao papel fundamental do enfermeiro na promoção da reeducação da eliminação vesical, capacitando e educando a pessoa/família a cuidarem de si e adquirirem estratégias e técnicas específicas que permitam adquirir autonomia.

O manejo com o Déficit de autocuidado referente a alimentação, o enfermeiro tem o deve orientar o paciente e familiar quanto à necessidade de humanizar o cuidado, trazendo o familiar para fazer suas refeições diárias na mesa quando possível, também reforçar quanto à alimentação rica em proteínas e vitaminas e o aumento da ingesta hídrica conforme necessidade do paciente, quanto aos laxantes evitar o uso constante (Mancussi, 1998).

Em estudo publicado por Studart *et al* 2010, recomendam a utilização da Escala de Waterlow para a pessoa portadora de lesão medular, que consiste num protocolo operacional que padroniza o exame físico para avaliação de aspectos para prevenir lesões por pressão, pois a pessoa com lesão medular tem entre os principais diagnósticos de enfermagem risco da integridade da pele prejudicada, devendo ser adotadas medidas de prevenção imediatamente no início da internação, requerendo estratégias para viabilizar sua aplicação e conseqüentemente prevenir lesão por pressão.

Percebe-se, mediante os estudos encontrados, que os diagnósticos de enfermagem exercem papel fundamental no atendimento cotidiano prestado às pessoas com lesão medular durante o processo de reabilitação, baseado em referencial teórico de enfermagem, linguagem

¹Acadêmica de Enfermagem, FEMA/RS.

. Mestre em Enfermagem. Coordenador e Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem – FEMA/RS²Enfermeiro.

padronizada e protocolada, contribuindo para as ações da assistência de enfermagem através da sistematização, individualização e resolutividade, a partir das demandas de necessidades individuais de cada paciente (Andrade *et al*, 2013).

Ações de Educação e Promoção em saúde ao paciente com lesão medular.

O paciente com lesão medular se depara com um grande impacto na vida do binômio paciente/família, com repercussões de níveis sociais, psicológicos e físicos. Portanto, devemos promover a reeducação do autocuidado em suas necessidades básicas do cotidiano, visando melhorar o autocuidado, autonomia, autoestima e a qualidade de vida, levando a uma melhor reintegração social, acarretando o nível de funcionalidade e de seu grau de autonomia, sendo assim o enfermeiro tem papel fundamental no funcionamento das intervenções propostas para o paciente portador da lesão medular (Vera, 2018).

Para Fernandes *et al* (2017) o enfermeiro deve enxergar as singularidades humanas de autocuidado e de distinguir o nível de dependência do doente, além de direcioná-lo a sistematizar suas ações levando a uma melhora na implementação dos cuidados, promovendo saúde, bem-estar e autonomia. O enfermeiro protagonista promove ações de educação em saúde ao binômio paciente/familiar, devendo prevalecer o desenvolvimento da independência nas habilidades de autocuidado.

Em outro artigo Menezes *et al* (2015), aborda o diagnóstico de enfermagem no autocuidado em pessoas com lesão medular, auxiliando no processo de autonomia e capacitando o binômio paciente/familiar aos movimentos necessários para o autocuidado de sua aparência e necessidades básicas, traçando um plano que lhe garanta maior independência. Vale ressaltar que no processo de reabilitação, inicialmente as tentativas de autocuidado serão mais lentas, fazendo com que o paciente gaste mais tempo do que se tivesse ajuda. Por isso, a família deve respeitá-lo e incentivá-lo a continuar, pois o bem-estar da execução aumenta a autoestima do paciente.

Diante disso, o enfermeiro deve tornar-se protagonista nas ações da educação em saúde, devendo prevalecer para o desenvolvimento de autonomia, focando na intervenção voltada à orientação da família desde a fase aguda da lesão medular pós-trauma, prevalecendo também a assistência familiar no sentido de ensiná-la a "cuidar" ou a compreender e participar do "autocuidado". Defendemos que é imprescindível manter um canal de comunicação com a

¹Acadêmica de Enfermagem, FEMA/RS.

. Mestre em Enfermagem. Coordenador e Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem – FEMA/RS²Enfermeiro.

família desde o instante do trauma inserido ao suporte no processo de reabilitação. (Mancussi, 1998).

A transição para a independência no autocuidado, é um fator modificável através da melhoria do potencial de aprendizagem da pessoa/família, no qual os Enfermeiros podem contribuir de forma significativa quer na promoção do autocuidado, quer na qualidade dos processos de transição vividos pela pessoa, através de medida contínua em que toda a equipe de saúde deve ser envolvida no processo, e no qual o Enfermeiro Especialista pode constituir mais-valia na promoção da autonomia. Nessa perspectiva, a teoria que melhor contribui para dar resposta a esta temática do autocuidado eliminação vesical na pessoa com paraplegia, resultante de lesão medular é a teoria do déficit do autocuidado de Dorothea Orem (Vera, 2018).

A partir da análise dos artigos, um dos pontos de destaque é a importância do enfermeiro perante as intervenções que promovem educação e promoção em saúde, capacitando o indivíduo e a família, aumentando a autonomia, qualidade de vida e autoestima do paciente, levando a uma melhor reintegração social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que as ações de cuidado do enfermeiro são mais amplas e vão além da parte técnica, pois considera-se o paciente em sua integralidade. Diante disso, a assistência adotada pelos enfermeiros deverá estar baseada em diagnósticos de enfermagem ancorados em teorias de enfermagem que subsidiem o planeamento das intervenções adequadas a situação singular de cada paciente.

Evidenciou-se, através desse estudo, que os diagnósticos de enfermagem predominantes na assistência ao paciente com lesão medular englobam a mobilidade física prejudicada, risco para integridade da pele prejudicada, déficit no suporte nutricional, déficit no autocuidado e no processo complexo associado aos sentidos.

Para elaboração dos diagnósticos de enfermagem prioritários para pacientes com lesão medular os estudos recomendam utilizar as taxonomias CIPE (Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem) e a NANDA (Associação Norte-Americana de Diagnósticos de Enfermagem), devido a necessidade da padronização dos cuidados essenciais em saúde, assim, resultando em cuidados eficazes de alta qualidade que auxiliam no processo saúde e doença.

Além da necessidade de ações de reabilitação, evidenciou-se o papel essencial que o enfermeiro desenvolva práticas de educação em saúde, de promoção em saúde na atenção ao

¹Acadêmica de Enfermagem, FEMA/RS.

. Mestre em Enfermagem. Coordenador e Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem – FEMA/RS²Enfermeiro.

cuidado de enfermagem a pessoa com lesão medular, contribuindo para o direcionamento do cuidado de enfermagem de forma sistematizada, individualizada e resolutiva.

Ainda é necessário novos estudos com o intuito de atualizar a assistência ao paciente com lesão medular, e para suprir as lacunas deste estudo. Entretanto, neste estudo é evidente que o enfermeiro tem um papel essencial na construção dos diagnósticos, na implementação do cuidado e no processo de reabilitação do paciente. Com o intuito de promover ações de autocuidado no cotidiano, melhorando a qualidade de vida e a autonomia do paciente e seus familiares.

REFERÊNCIAS

1. ANDRADE *et al*; **Rev. bras. Enfermagem**; 66(5): 688-693, set.-out. 2013. Tab. Validação de intervenções de enfermagem para pacientes com lesão medular e mobilidade física prejudicada. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/lil-690674> Acesso em: 13. out. 2024.
2. ANDRADE *et al*; **Rev. Esc. Enfermagem**. USP; 47(1): 93-100, fev. 2013. Tab. Disreflexia autonômica e intervenções de enfermagem para pacientes com lesão medular. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/lil-668197> Acesso em: 14 de out. 2024.
3. ARAÚJO *et al*; Funcionalidade familiar e estratégias de enfrentamento em pessoas com lesão medular. 2021. **Rev Acta Paul Enfermagem**. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/jdGff3FF76vhNY8GdhmBKJL/#> Acesso em: 20 de out. 2024.
4. BRITO *et al*; **Rev. eletrônica enfermagem**; 10(1): 13-28, 2008. Tab. Diagnósticos de enfermagem de maior ocorrência em pessoas com lesão medular no contexto do atendimento ambulatorial mediante abordagem baseada no modelo de Orem. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/lil-502236> Acesso em: 16 de out. 2024.
5. CAVALCANTE *et al*; Representações sociais de pescadores com lesão medular: repercussões e trajetória de vida. 2017 **Rev Bras Enferm**. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/jdGff3FF76vhNY8GdhmBKJL/#> Acesso em: 05 de out. 2024.
6. CAFER *et al*; **Acta Paul. Enfermagem. (Online)**; 18(4): 347-353, out.-dez. 2005. Tab. Diagnósticos de enfermagem e proposta de intervenções para pacientes com lesão medular. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/lil-445096> Acesso em: 16 de out. 2024.
7. CLARES *et al*; Construção de diagnósticos de enfermagem para pessoas com lesão medular em reabilitação. **Rev. Esc. Enferm. USP**;55: e03750, 2021 Tab. Acesso em: 10 out. 2024. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/biblio-1287933>
8. CLARES, FERNANDES *et al*; Terminologia de enfermagem especializada para o tratamento de pessoas com lesão da espinal medula. 2019. **Rev Esc Enfermagem**

¹Acadêmica de Enfermagem, FEMA/RS.

. Mestre em Enfermagem. Coordenador e Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem – FEMA/RS²Enfermeiro.

- USP. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1980-220x2018014203445> Acesso em: 06 de out. 2024.
9. CEREZETTI *et al*; Lesão Medular Traumática e estratégias de enfrentamento: revisão crítica. 2012. **Revista O Mundo da Saúde, SP**. Disponível:https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/artigos/mundo_saude/lesao_medular_traumatica_estrategias_enfrentamento.pdf Acesso em: 28 de nov. 2024.
 10. FECHIO *et al*; A repercussão da lesão medular na identidade do sujeito. **Acta Fisiátrica**. 2009; 16(1):38-42. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/actafisiatrica/article/view/103039> Acesso em: 28 de nov. 2024.
 11. FERNANDES *et al*; **Revista Cubana Enfermería**; CUBA; Análise da capacidade de autocuidado para higiene de pessoas com lesão medular. *Rev. Cuba. Enferm*; 2017. Disponível em:<https://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/biblio-1098998> Acesso em: 12 de out. 2024.
 12. KUMAR; RATTANI *et al*; Lesão Espinhal Traumática: Epidemiologia Global e Volume Mundial. 2018. **Revista Neurocirurgia Mundial**; Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/jdGff3FF76vhNY8GdhmBKJL/#> Acesso em: 04 de out. 2024.
 13. MANCUSSEI; **Revista Latino-Americana de Enfermagem (Online)**; 6(4): 67-73, out. 1998. Tab. Assistência ao binômio paciente/família na situação de lesão traumática da medula espinhal. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/lil-239266> Acesso em: 17 de out. 2024.
 14. MENDES; SILVEIRA; GALVÃO; Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, [S.L.], v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/abstract/?lang=pt> Acesso em: 04 de out. 2024.
 15. MENEZES *et al*; **Revista de Pesquisa da Univ. Fed. Estado do Rio de Janeiro, online**. 2015. Assistência de enfermagem ao idoso com lesão medular: estudo de caso. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/lil-755362> Acesso em: 12 de out. 2024.
 16. SILVA *et al* 2009. **Rev. enfermagem UFPE online**; 3(3): 656-661. Cuidado de enfermagem ao portador de paraplegia à luz do Modelo de Adaptação de Roy. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/biblio-1032748> Acesso em: 15 de out. 2025.
 17. STUDART *et al*; **Rev. RENE**; 11(2): 179-186, abr.-jun. 2010. Estratégias para aplicação da Escala de Waterlow à pessoa com lesão medular: relato de experiência. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/lil-557573> Acesso em: 15 de out. 2024.
 18. VASCONCELOS *et al*; **Rev. Enfermagem. UFPE online**; 2013. 7(5): 1326-1332. Diagnósticos de enfermagem identificados no sujeito com lesão medular. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/biblio-1033620> Acesso em: 14 de out. 2024.
 19. VERA ANTÓNIO; **Instituto Politécnico Santarém, BR**; Intervenção do enfermeiro especialista em enfermagem de reabilitação na promoção do autocuidado

¹Acadêmica de Enfermagem, FEMA/RS.

. Mestre em Enfermagem. Coordenador e Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem – FEMA/RS²Enfermeiro.

eliminação vesical à pessoa e a família com paraplegia resultante de lesão vertebral medular. 2018. Santarém; s.n; abr. 2018. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/biblio-1381309> Acesso em: 11 out. 2024.

¹Acadêmica de Enfermagem, FEMA/RS.

. Mestre em Enfermagem. Coordenador e Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem – FEMA/RS²Enfermeiro.